Mês de Junho 1983

Mês de Junho
1983

Dia: 05 de Junho de 1983

A peça infantil, "A Bruxinha que Era Boa" foi apresentada neste Teatro às 16:00 horas, pelo Grupo de Teatro do Colégio Marista Guatemala.

Dia: 10 de Junho de 1983.

Neste dia, às 20:00 horas, neste Teatro, foi comemorado o Dia de Portugal, que contou com a presença do vice-Cônsul e várias autoridade, na oportunidade foi apresentado um espetáculo de Poesias com 14 artistas portugueses.

Dia: 11 de Junho de 1983

Foi realizado neste Teatro, às 20:30 hora a presentação do "Trio Maillols" pela Aliança Francesa com apoio da Fundação José Augusto.

Labim/UFRN

GRUTEMAR

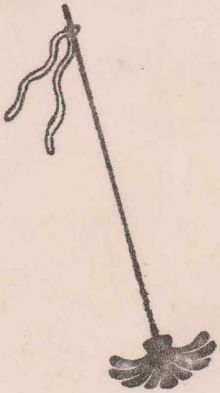
apresenta

A BRUXINHA QUE ERA BOA

Um espetáculo cheio de aventura

Assista no TEATRO ALBERTO MARANHÃO





Dia: 01.05.83
05.06.83.

Horário: 16:00 horas

Promoção: Biblioteca Pública Câmara Cascudo

Apresente este Bônus e ganhe 30% de abatimento.

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/3

Sexta-Feira, 10/06/1983

Dia de Portugal vai ser comemorado hoje em Natal

O **Dia de Portugal**, que transcorre hoje, será comemorado em Natal com promoções do vice-cônsul que, pela primeira vez traz a esta capital um grupo de 14 artistas portugueses vindos especialmente para participar do evento'

As comemorações terão início às 20 horas, no Teatro Alberto Maranhão, com um espetáculo de poesia portuguesa, após o qual a colônia e amigos de Portugal se reunem num jantar de confraternização, em Ponta Negra.

Às 23:30, haverá um grande espetáculo de música portuguesa, no Kanecão, com os fadistas José da Silva e Niedja Maria, acompanhados por guitarras portuguesas e a exibição do grupo-folclórico Danças de Portugal.

O vice-consulado português está convidando todos os membros da colônia e os amigos daquele País para participarem das comemorações, estando as adesões ao jantar sendo feitas através do telefone 222-6140.

Labim/UFRN

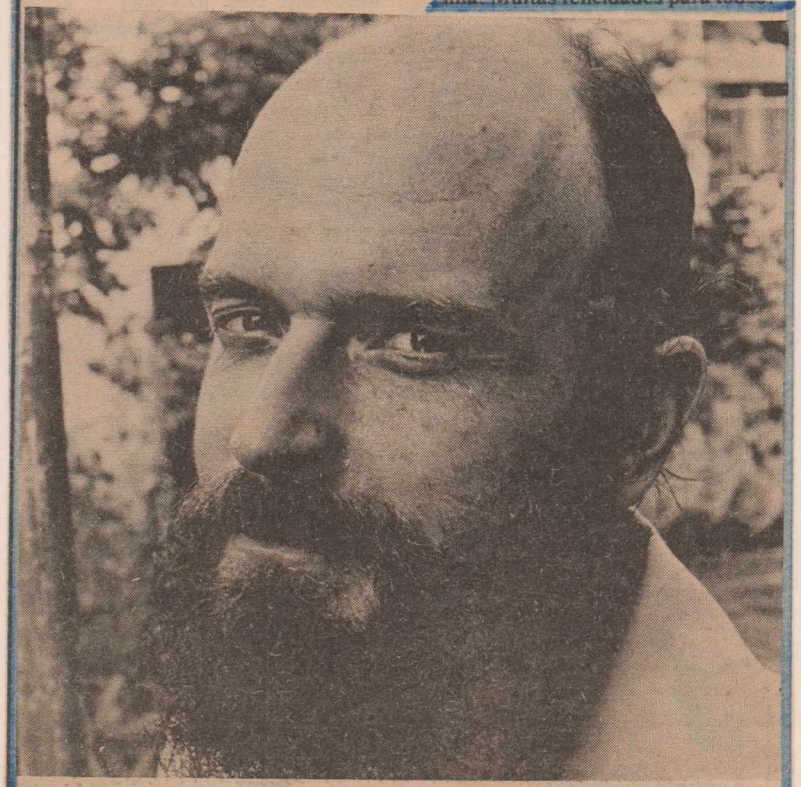
A REPÚBLICA/11

Sexta-Feira, 10/06/1983

que são os seguintes: 1) Panorâmica da Poesia Portuguesa-pelo poeta e jornalista Antônio Luis Correia da Silva, no Teatro Alberto Maranhão, às 20 hs; jantar no Augustu's e um show de 14 artistas (que estão sendo gentilmente hospedados pelo Hotel Ducal) no Kanecão, às 23 horas. Apresentar-se-ão os fadistas José da Silva e Niedja Maria; guitarra portuguesa e grupo folclórico "Danças de Portugal". Definitivamente, uma noite inesquecível. Recuperados de forte gripe, estamos, Camilo e eu confirmando nossas presenças.

forte gripe, estamos, Camilo e eu confirmando nossas presenças.

DIA DE PORTUGAL - Manoel Augusto Alves Afonso, Vice-Consul de Portugal em Natal está convidando para os eventos comemorativos ao DIA DE PORTUGAL, hoje,



Antônio Luis Correia da Silva, poeta e jornalista, diretor de Marketing, que hoje será grande atração das comemorações pelo Dia de Portugal. Homenagem.

Labim/UFRN



A ALIANÇA FRANCESA

Apoio: Fundação José Augusto

apresenta

"TRIO MAILLOLS"

dia 11 de Junho

Teatro Alberto Maranhão - 21 Hs.

Labim/UFRN

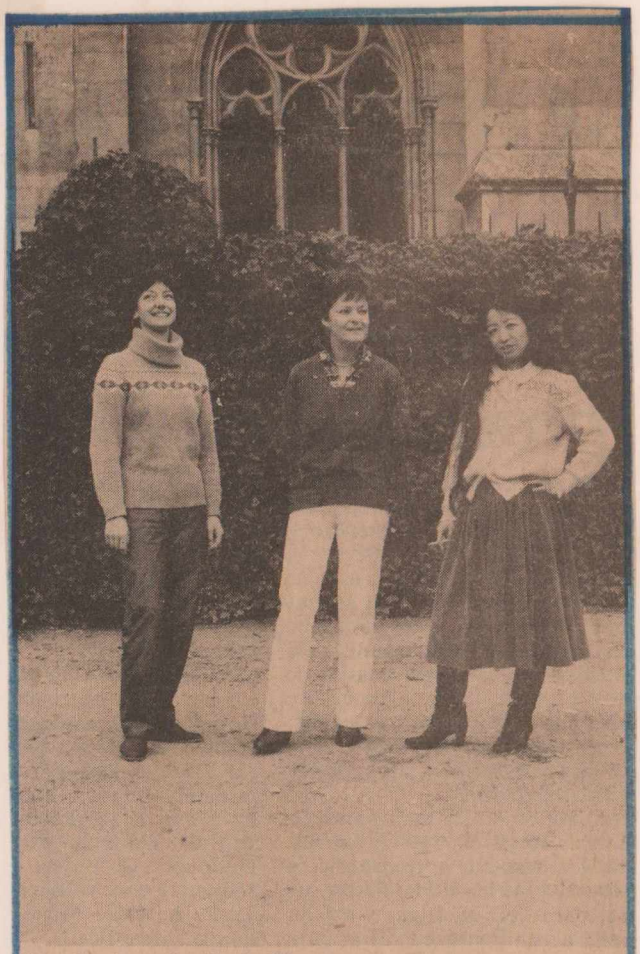
PROGRAMA

BRAHMS	(Opus 101)	— 1º Mto	: Allegro Energico
		— 2º "	: Presto non assai
(ut majeur)		— 3º "	: Andante gracioso
		— 4º "	: Allegro molto
BOIELDIEU	(Oeuvre 5)	— 1º Mto	: Allegro
		— 2º "	: Lamantabile con espressione
		— 3º "	: Allegretto con spirito

INTERVALO

SCHUBERT	(Opus 89)	— 1º Mto	: Allegro moderato
		— 2º "	: Andante un poco nosso
(Si bémol majeur)		— 3º "	: Sherzo
		— 4º "	: Rondo-Allegro vivace

Labim/UFRN



Natal vai ouvir trio da França

Aliança Francesa faz apresentação em Natal do Trio Maillois: TAM

A Aliança Francesa informa que no sábado 11 de junho será apresentado um prestigioso Trio Francês de Música Clássica ("TRIO MAILLOI S"), no Teatro Alberto Maranhão, às 21 horas, em colaboração com a FJA.

Esse trio feminino está tendo um grande sucesso na França. Seus componentes são:

—CLAUDE, a pianista do grupo, de origem italiana e húngara. Ela mantém o equilíbrio no trio com sua timidez e a sua reserva natural. A ternura e a sensibilidade do seu olhar criam uma viva emoção no grupo.

—CLAIRE, busca sistematicamente a harmonia e o equilíbrio através da música e da expressão corporal (ela pratica o TAI-CHI), a fluidez de seus movimentos e sua calma interior não toleram nenhum artifício na comunicação com seu público ao mesmo tempo em que revelam nela um dom de ser autêntico e raro.

—CECÍLIA, por sua vez, nos representa o lado misterioso da natureza. Ela gosta muito de filosofia, cultura e viagens, é evidente que o violoncelo ilustra perfeitamente sua personalidade.

Elas interpretarão obras de BRAHMS (Opus 101); BOIELDIEU (obra nº 5) e de FRANZ SCHUBERT (Opus 89).

Quanto aos ingressos estão à venda na Aliança Francesa.

Labim/UFRN

DIÁRIO DE NATAL

- Sábado, 11/06/83



Hoje, às 21 horas, a Aliança Francesa de Natal, em colaboração com a Fundação José Augusto apresentará um trio feminino de música clássica no Teatro Alberto Maranhão.

Este famoso trio Francês, "TRIO MAILLOTS" interpretará obras de Brahms, Boieldieu et Schubert, com Claude ao piano, Claire ao violino, e Cecília ao violoncelo.

Este concerto será no Teatro Alberto Maranhão, hoje, às 21 horas.

As entradas estão a venda na Aliança Francesa, na Praça Pedro Velho, 459, fone 222-1558.

Labim/UFRN

Dia: 19 de Junho 1983

Foi realizado nesta data, às 21:00 horas, o show musical intitulado "Vai e Volta" com Claúdio Nucci.

Dia: 19 de Junho de 1983

Neste dia, às 16:00 horas, foi apresentada a peça de Jorge Romano "Eu Chovo, Tu Choves e Ele Chove" pelo Grupo de Teatro Ponto de Partida.

Dia: 22 de Junho de 1983

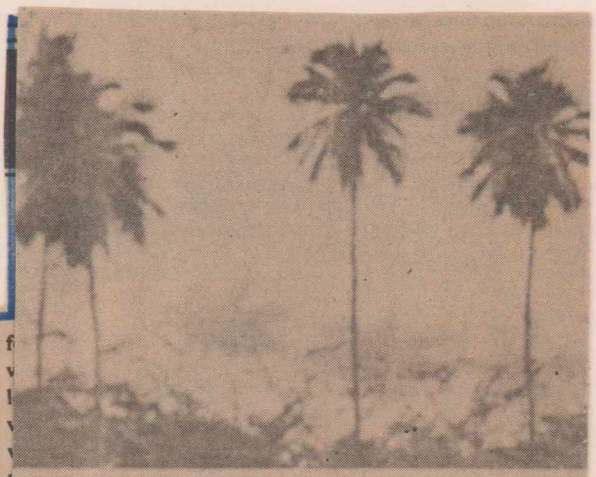
Foi realizado, neste Teatro, às 16:00 horas, um show da evolução do penteado feminino, promoção do Sronar Municipal com Aninha Cabelereira.

Dias: 24, 25 e 26 de Junho de 1983

Nesta data, foi iniciado os shows do Projeto Pixinguinha com a 1ª dupla composta por Nana Caymi, Johnny Alf e Flávio Wales, e com o Projeto Janela o cantor Zóó la.

Labim/UFRN

Dia 19/06/83





O segundo e bem trabalhado disco de **Claudio Nucci**, paulista de Jundiaí, já foi integrante do grupo Sementes e Boca Livre, já viu música suas serem sucesso na voz de outros artistas como Quarteto em Cy, Boca Livre, Nana Caimmy. Duas músicas suas foram temas de telenovela, uma foi "Quero Quero" da novela "Plumas e Paetês" e a outra foi "Acontecência", título também do seu primeiro disco solo. Este agora é - **Volta e Vai**. Seu trabalho é meio rural e meio urbano, mais aquele urbano suburbano e, este disco gira em torno dessa idéia, um carro velho estacionado diante de uma das paisagens mais tradicionais da cidade. "Acho que arte é antes de tudo experimentação. Quanto mais desestrutura é melhor. Tenho a forma urbana de dizer as coisas mas com a consciência rural, ecológica, humanista". O Claudio Nucci fala desse movimento constante de ir e vir, daí o título girar em torno desse tema "Volta e Vai".

O repertório basicamente é de sua autoria, "Quatro vozes" uma re-

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/13

TERÇA-FEIRA, 21/06/1983

Tome Nota

AGENDA - Mudaram idade ontem: o Conselheiro do Tribunal de Contas e amigo querido que é Aecio Emereciano (abração extensivo a Ieda, filhos e netos) e a telefonista daquí da casa, anjo de candura e profissional das mais competentes Zenia Ester Hoje, dia do ex-combatente e do livro nacional, estão de parabéns os pracinhas e os escritores. Soprando velinha hoje o dinamico Luiz G.M.Bezerra, da direção da TELERN e gente da gente. Nossa homenagem carinhosa aos três, e às classes citadas.

DIÓSCORO, UMA SAUDADE - Mais um amigo que passou para outra dimensão: General de Divisão Dióscoro Gonçalves Vale, Caicoense, ex-Comandante do 16 RI, foi Presidente do Centro Norteriograndense no Rio de Janeiro, incentivando e promovendo a cultura do Estado na Belacap. Apolitico, amante das artes, museólogo, era, principalmente um iluminado, que só fez o bem e certamente colherá fruto no além. Nossa saudade à sua Menininha, cuja dor é incomensurável, e toda a familia VALE no Estado, amigos irmãos pelos laços do coração.

SHOW DA BELEZA, AMANHÃ: PROMOÇÃO PRONAV MUNICIPAL - Tout-le-monde comenta: a promoção PRONAV/MUNICIPAL de ANINHA CABELEREIRA e sua equipe, amanhã, às 16 hs, no Teatro Alberto Maranhão, será algo inédito em Natal. Serão mostrados, em show, a evolução do penteado feminino desde a época das cavernas até nossos dias, tudo terminando com duas noivas: uma clássica, em estilo "Dady Di" e outra estilo punk. Tudo será rigorosamente prata-de-casa, dos penteados às danças, às manequins, às roupas. Uma panorâmica do conhecimento em estética capilar e de beleza em geral que vale a pena apreciar e comparecer. Será no Teatro Alberto Maranhão.



Labim/UFRN

6/A REPÚBLICA

QUARTA-FEIRA, 15/06/1983

Projeto Pixinguinha vai começar dia 27

Com shows de Nana Caymi, Johnny Alf e Flávio Sales, previstos para o período de 24 a 26 do corrente, o projeto Pixinguinha iniciará sua programação em Natal para este ano. O projeto é promovido pelo Ministério da Educação e Cultura, através da Funarte. Tem o objetivo de prestigiar os valores musicais de cada cidade, oferecendo oportunidade à população de assistir a grandes nomes da música popular, pagando um ingresso a preço popular.

O projeto Pixinguinha foi iniciado em agosto de 1977, com show dos cantores Nana Caymmy e Ivan Lins, numa proposta de levar a música brasileira a todos os cantos do País. Numa primeira fase este ano, o Pixinguinha atingirá sete cidades, entre elas Natal, num patrocínio da Petrobrás. Até o ano passado, o projeto atingiu dois milhões de espectadores em 2.524 concertos no país.

PROGRAMA

O segundo show em Natal será realizado no dia 1° de julho pelo Quarteto em Cy e Canhoto da Paraíba no período de 1° a 3 de julho. No período de 8 a 10 de julho, Arrigo Barnabé; Elza Soares e Batatinha da Bahia; no período de 15 a 17 de julho: Marinês e sua gente e Julinho do Acordeão nos dias 22 a 23 e 24; Mischa, Braguinha e Coisa Nossa nos últimos três dias de julho e Nara Leão ao lado de Camerata Carioca farão os últimos shows no período de 5 a 7 de agosto.

Uma experiência já tentada algumas vezes, com sucesso, é a integração de música erudita ao circuito do Projeto. Este ano ela será ampliada, com artistas já selecionados por uma comissão de especialistas. Também já se cogita integrar pelo menos um grupo para-folclórico, como forma de ampliar o raio de ação do projeto Pixinguinha.

Labim/UFRN

DIÁRIO DE NATAL

Projeto Pixinguinha abre espaço para música local

JÓIS ALBERTO

Nana Caymmi, Johnny Alf e Flávio Sales abrirão a partir do próximo dia 24 a série de apresentações musicais do Projeto Pixiguinha no Teatro Alberto Maranhão. O projeto volta a Natal com uma inovação: o Projeto Janela do Pixinguinha, que possibilitará meia hora de show para artísticas locais sempre procedendo os artistas convidados. O compositor e músico natalense Eustachio Lima fará a abertura do evento. Além de Natal, Nana, Johnny e Flávio se apresentarão em Niterói, Forleza, João Pessoa, Recife, Salvador e Brasília, sob a direção de Célia Azevedo. Os espetáculos serão no horário das 18 hs, às sextas, sábados e domingos até sete de agosto. Ingresso ainda a preço bem popular cr$ 500. Para cada apresentação foi estipulada a lotação de 750 lugares.

O projeto Pixiguinha está completando sete anos. Até novembro terá feito mais uns 300 shows de música popular brasileira, acrescentados aos 2 mil 542 espetáculos realizados desde sua criação — em agosto de 1977 — justamente com Nana Caymmi, então acompanhada de Ivan Lins.

Além de Nana, Johnny Alf e Flávio Sales, participarão dos shows aqui em Natal, o Quarteto em Cy e Canhoto da Paraíba; Arrigo Barnabé; Elza Soares e Batatinha e Coisas Nossas; Nara Leão e Camerata Carioca. Outros elencos percorrerão mais duas regiões, abrangendo cidades do Norte, Sul e Centro-Oeste do país.

Uma das principais metas do projeto da Funarte é fixar um hábito cultural com matéria prima exclusivamente brasileira, além de ocupar espaços de programação no horário geralmente ocioso das seis e meia, ou seis horas (18 horas). No Projeto Janela do Pixinguinha, se apresentarão os artistas populares de Natal, Eustáquio Lima, Banda Imaginária, Severino e João Galvão, Banda Locomotiva, Lola, Alcatéia Maldita, Pedro Inácio.

NANA, JOHNNY E FLÁVIO

Os três que aqui também se apresentarão grandes nomes da nossa música popular. A voz de *Nana* é uma das coisas mais bonitas da mpb, um canto de muita emoção e brasileiríssimo, Jovem. Entretanto, como alguns grandes nomes da nossa música popular — como por exemplo, Caetano Veloso — o início da carreira de Nana foi bastante tumultuado. Na época dos festivais de música da década de 60, Nana surgiu. No final do Festival Internacional da Canção, em 1966, foi vaiada. Uma vaia histórica. Algum tempo depois, viajou e, na época, em países como a Argentina se apresentou e gravou até mesmo um disco — muito bem aceito em vários países da América Latina. Em 76 ganhou o troféu Villa Lobos de Melhor interprete. Ou seja, dez anos depois da história vaia. E desde então, o público vem confirmando a consagração popular.

Johnny Alf ainda é um dos melhores músicos. Sua carreira começou nos anos 50, e de certa forma ele também foi um dos precursores da bossa nova. Sua música era então fortemente influenciada pelo jazz americano. Seus primeiros LPs — *Rapaz de Bem* e *Diogonal*, foram bastante elogiados pela crítica, tendo sempre atuado como excelente pianista. Uma de suas músicas mais conhecidas — *Eu e a Brisa* — é uma composição apreciada por várias gerações, até mesmo as mais novas. Aqui em Natal, ele já se apresentou — também no Pixinguinha — juntamente com Zezé Mota.

Flávio Salles, cantor e compositor, também é um veterano em festivais de música, tendo surgido em 1969. Estudou Harmonia e Teoria Musicais com a regente Célia Vaz, voz com Nadjara Rocha e algum tempo depois, com Pepê Castro Neves. No festival de Muriaé (MG) recebeu o prêmio de melhor intérprete cantando a música *Não Corra de Mim, Corra Sim*, de Ude e Fátima Regina. No ano seguinte, em 1982, no mesmo festival e no de Miracema (MG) conquista, mais uma vez, o prêmio de melhor intérprete com *Da Gente*, de Faffy e Fernanda.

Arrigo, boa atração

O Projeto Pixinguinha volta a Natal, com apresentações de bons artistas. Nana Caimmy, Johnny Alf e Nara Leão, por exemplo. Até mesmo Arrigo Barnabé, músico que está fazendo boas criações tanto na estrutura melódica de suas composições, quanto nas interpretações — com forte e revolucionária influência da música erudita contemporânea, às influências do tropicalismo, arte pop. Criador de um dos melhores Lps — de produção independente — gravados nos últimos anos, **Clara Crocodilo**.

E também valores, que não têm atualmente seu talento devidamente reconhecido, como Elza Soares e Braguinha, grandes nomes da música popular.

Há também, entre os artistas convidados, aqueles mais populares aqui em nossa região, como Marinês e sua Gente, que vem acompanhada de Julinho do Acordeon.

De Natal, compositores excelentes como Lola e o pessoal da Banda Imaginária, formada por alunos da Escola de Música da UFRN. Compositores que já conseguiram gravar seu primeiro disco.

CUSTOS

A Funarte arca com os custos de passagens aéreas — quase cinco milhões de cruzeiros nos custos de transporte.

Além disso, o órgão é quem paga os cachês dos músicos, procurando por outro lado captar recursos para atenuar as demais despesas com o projeto: hotéis, diárias de alimentação, locomoção nas cidades onde o elenco atuarão. Isso traduzindo, finalmente, na formação de platéias para a nossa música, contribuind para atenuar a grave crise que vem estreitando o mercado para essa música — quase que formado por alguns poucos grandes astros.

Em termos de Natal, ou Rio Grande do Norte, a experiência do Projeto Pixiguinha pode motivar aqui semelhantes projetos, que beneficiaria não apenas nossos músicos populares — incluídos nesse "Janela do Pixiguinha", também criação da Funarte — bem como se estender a nossos compositores de música erudita. A idéia também se estenderia à apresentação de grupos folclóricos, possibilitando desse modo um estimulante acesso ao palco. Pelo menos isso — em termos de música erudita — o Pixinguinha já realizou quando aqui trouxe uma vez um dos maiores violistas do mundo, o mestre brasileiro Turíbio Santos. E em Natal há alguns excelentes compositores de música erudita: Oriano de Almeida, por exemplo.

Labim/UFRN

PROJETO PIXINGUINHA



NANA CAYMI
JOHNNY ALF
FLÁVIO SALES

LÓLA

24, 25 e 26/Junho de 1983

Diretor: Célia Azevedo
Administrador: Cintia Bartoni

Labim/UFRN



O show A REVOLTA DOS PEIXES, realizado por mim em Natal, João Pessoa, Campina Grande e Mossoró, em 1980, marca o início da minha relação definitiva com a música como atividade profissional. Dentro deste universo, prefiro me situar como *cancionista*, mexendo com sons e palavras, textos melódicos e textos lingüísticos, no sentido de obter o prazer a partir da elaboração simples e descompromissada, a não ser com a minha verdade/realidade existencial/vivencial de indivíduo social.

Produzindo independentemente, registrei num disco compacto-duplo parte do material feito até o final de 1981, resultando em um trabalho, para mim, razoavelmente satisfatório sob o ponto de vista posto acima.

UMA JANELA PARA PIXINGUINHA

O Projeto Pixinguinha volta a Natal depois de uma justificada ausência com um elenco da melhor categoria. A modificação principal do projeto para este ano é a abertura de uma "janela" para os artistas locais.

Esta "janela" é uma oportunidade que é dada aos artistas da terra, para que possam mostrar seus trabalhos e divulgar a música do nosso Estado.

Os artistas do elenco nacional dispensam apresentações. Nana Caymmi, Johnny Alf, Flávio Salles, Quarteto em Cy, Canhoto da Paraíba, Arrigo Barnabé, Elza Soares, Batatinha da Bahia, Marinez e sua gente, Julinho do Acordeom, Miúcha e Braguinha, conjunto Coisas Nossas, Nara Leão e Camerata Carioca estarão se apresentando para o nosso público.

Ao lado deles, o elenco local, selecionado pela Coordenação Regional é composto pela banda Alcatéia Maldita, Eustachio Lima, Lóla, Banda Imaginária, Galvão e João Galvão, Pedro Inácio Filho e a Banda Locomotiva.

O Projeto Pixinguinha é uma promoção conjunta do Governo do Estado através da Secretaria da Educação e Cultura e Teatro Alberto Maranhão, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Fundação José Augusto e Prefeitura do Natal.

Esperamos contar com a boa receptividade do público, para a promoção que se constitui num esforço, vizando valorizar a cultura como forma de educação popular e como retribuição ao apoio que sempre nos concederam.

A Coordenação

Labim/UFRN

PATROCÍNIO NACIONAL
PETROBRÁS

PATROCÍNIO LOCAL
APERN – Associação de Poupança e Empréstimo do RN

APOIO

Governo do Estado – Secretaria da Educação e Cultura – Teatro Alberto Maranhão – Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Fundação José Augusto – Prefeitura de Natal

Participação: J. Rezende – Óleo Peroba – Plásticos Guaracy – Galux – Queiroz Oliveira – Love Boutique – Chocolate Pan – Sonora – Café São Braz – SAVEL

Governo José Agripino
Secretário da Educação: Genivan Josué Batista
Superintendente do Teatro: Iaperí Araújo
Coordenação Regional do Projeto: Maria do Socorro Dantas Moura
Comissão de apoio local: Carlos Furtado, Maria Helena Lins Salustino, Nilo Santos, Cione Cruz, Vera Lúcia Santana e Amâncio Honorato

PROJETO PIXINGUINHA



NANA CAYMI
JOHNNY ALF
FLÁVIO SALES

LÓLA

24, 25 e 26/Junho de 1983

Diretor: Célia Azevedo
Administrador: Cintia Bartoni

Labim/UFRN

NATAL, SÁBADO, 25 DE JUNHO DE 1983

Agenda TN

LUIS FAUSTO

Pixinguinha. Ainda

Continua sendo a melhor pedida, os shows apresentados no Teatro Alberto Maranhão dentro da programação do Projeto Pixinguinha. Os cinemas, coitados, não estão com essa bola toda. A televisão, pior ainda: programas chatos, chatinhos, que não merecem destaque algum. O melhor mesmo é ver, ouvir e curtir Nana Caymmi, Johnny Alf, Flávio Salles e Lola. A partir das 18 horas, a 500 cruzeros por cabeça, o Teatro abre suas portas. E vale a pena, vale mesmo, que todos os quatro artistas têm talento, têm bossa, têm ginga. Vamos lá, portanto.

Labim/UFRN



Nana Caymmi, Johny Alf e Flávio Sales, 6ª

Pixinguinha inicia nesta sexta-feira

A programação do Projeto Pixinguinha, que começa em Natal, sexta-feira próxima, às 18 horas, no Teatro Alberto Maranhão, com show dos cantores Nana Caymi, Johnny Alf, Flávio Sales e do natalense Lola, foi anunciada ontem, pelo Secretário de Educação e Cultura, Genivan Josué Batista. Ele adiantou que os recursos para a promoção são da ordem de Cr$ 6 milhões, provenientes da SEC e entidades que desejem colaborar.

O Pixinguinha, organizado pela Fundação Nacional de Arte (FUNARTE), a nível local, tem apoio da Secretaria de Educação e Cultura, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Fundação José Augusto e Prefeitura Municipal de Natal.

Os shows, que se estendem até 7 de agosto, serão nos finais de semana, de sexta-feira a domingo.

Para a próxima semana, de 01 a 03 de julho, o show será com o Quarteto em Cy e o cantor Canhoto da Paraíba e, como atração local, exibirá o grupo musical Alcatéia Maldita. De 8 a 10 de julho, a apresentação única será do cantor Arrigo Barnabé e a Banda Imaginária representará o Estado.

Elza Soares e Batatinha, da Bahia são os shows marcados para os dias 15, 16 e 17, que trará como atração local a Banda Locomotiva. De 22 a 24 de julho, o Pixinguinha terá Marinês e sua gente e Julinho do Acordeon. A contora Miúcha, Braguinha e Coisas Nossas ficam para os dias 29, 30 e 31. Nara Leão e Camerata Carioca, fazem o encerramento do Projeto, em Natal, com apresentações nos dias 5, 6 e 7 de agosto.

Labim/UFRN

Dia: 27 de junho de 1983

Sob a direção do Senhor Severino Gomes Brito, foi realizado um show musical intitulado "Arte Nossa" com cantores da terra.

Dia: 30 de junho de 1983

"Doce de Leite" peça com Marcos Manini e Bia Nunes, foi apresentada neste Teatro às 21:00 horas.

ooo

Labim/UFRN

6/A REPÚBLICA

QUARTA-FEIRA, 29/06/1983



"Doce de Leite" estréia amanhã no TAM: 21 horas

"Doce Deleite" tem música, tem dança, assim como os outros espetáculos que eu e Marília Pera fizemos juntos. Mas, por outro lado, tem um espírito que eu nunca provei - nem mesmo em cena com Marília. O espetáculo traz um clima, através dos quadros, dos tipos e da sua própria estrutura, que é absolutamente novo para mim. Esta é uma das definições do ator Marco Nanini, para o texto que encenará ao lado da atriz Bia Nunes, no Teatro Alberto Maranhão - TAM, cuja estréia está marcada para amanhã, às 21 horas.

Depois do êxito de público e bilheteria no Rio de Janeiro e São Paulo, a dupla de consagrados atores nacionais, que percorre diversas capitais, traz agora ao natalense um espetáculo bastante elogiado pela crítica especializada e que ficará em cartaz no TAM até o dia 2 de julho.

Proibido para menores de 18 anos, o texto de "Doce Deleite" é de autoria Mauro Rasi, Alcione Araújo, José Márcio Penido, Vicente Pereira e do próprio Marco Nanini. A direção, também em grupo, está a cargo da atriz Marília Pera, Alcione Araújo e ainda de Marco Nanini. Constitui-se, portanto, de um trabalho sério, como afirmam os integrantes do elenco, tratando de vários assuntos da atualidade, em forma eclética, englobando o canto, dança, chanchada, comédia musicada, deboche, sátira e sexo.

Diante de tantos pormenores, os atores enfatizam que "Doce Deleite" é um espetáculo muito vivo, feito para deleitar, explicando que é muito mutável, apesar de ter uma forma rígida que exige bastante agudeza. Entre um **sketche** e outro, os atores trocam de roupas no próprio palco, onde fazem demonstrações generalizadas: cantam, dançam, mudam de roupa e maquilagem e se concentram para viver outros personagens.

Labim/UFRN